

BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

Balanços Patrimoniais - 30 de Junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2014	2013	PASSIVO	Notas	2014	2013
Ativo circulante		40.555	38.645	Passivo circulante		601	350
Disponibilidades		26	20	Outras obrigações		601	350
Aplicações interfinanceiras de liquidez		40.446	38.573	Sociais e estatutárias.....		-	7
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	5	40.446	38.573	Fiscais e previdenciárias.....	8a	595	335
Outros créditos	6	83	52	Diversos.....	8b	6	8
Diversos.....		83	52	Patrimônio líquido	10	39.954	38.295
				Capital de domiciliados no País.....		35.000	35.000
				Reserva de lucros.....		4.102	2.807
				Lucros acumulados.....		852	488
Total do ativo		40.555	38.645	Total do passivo		40.555	38.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva legal	Reserva especial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	35.000	126	2.656	-	37.782
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	513	513
Reserva legal.....	-	25	-	(25)	-
Saldos em 30 de junho de 2013	35.000	151	2.656	488	38.295
Saldos em 31 de dezembro de 2013	35.000	188	3.869	-	39.057
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	897	897
Reserva legal.....	-	45	-	(45)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	35.000	233	3.869	852	39.954

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 30 de Junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

- Contexto operacional**
O BBN - Banco Brasileiro de Negócios S/A foi constituído como Banco Múltiplo, e possui licença para operar nas carteiras comercial e de investimentos. Seu acionista majoritário é o Banco Rendimento S.A. O Grupo Rendimento tem o objetivo estratégico de manter esta unidade de negócios para atuação em intermediação de operações estruturadas e com foco no crédito voltado a cadeia produtiva de grandes Grupos econômicos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.
- Apresentação das demonstrações financeiras**
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.
- Sumário das principais práticas contábeis**
 - Apuração do resultado**
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.
 - Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta

- liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.
 - Aplicações interfinanceiras de liquidez**
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.
 - Imposto de renda e contribuição social**
As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.
 - Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:
Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.
Em 30 de junho de 2014 e 2013 o Banco não possuía ações em andamento.

Demonstrações do Resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2014	2013
Receitas da intermediação financeira		1.932	1.295
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....		1.932	1.295
Resultado bruto da intermediação financeira		1.932	1.295
Outras receitas/despesas operacionais		(464)	(460)
Despesas de pessoal.....		(1)	(5)
Outras despesas administrativas.....	11	(371)	(410)
Despesas tributárias.....		(92)	(60)
Outras receitas/despesas operacionais.....		-	15
Resultado operacional		1.468	835
Resultado não operacional		7	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.475	835
Imposto de renda e contribuição social	9	(578)	(322)
Imposto de renda.....	9	(357)	(197)
Contribuição social.....	9	(221)	(125)
Lucro líquido do semestre		897	513
Lucro líquido por ação (em R\$)		R\$ 25,63	R\$ 14,66

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	1º Semestre	
	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	897	513
Lucro líquido do semestre.....	897	513
Variação de ativos e passivos	(184)	(162)
Redução em outros créditos.....	54	99
Redução de outras obrigações e relações interfinanceiras.....	(238)	(261)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	713	351
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	713	351
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre.....	39.759	38.242
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre.....	40.472	38.593
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	713	351

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

A DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e aos administradores do **BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.** Examinamos as demonstrações financeiras do BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A., ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras** A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis

às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os

procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. São Paulo, 25 de agosto de 2014.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Emerson Morelli
Contador CRC 1SP 249401/O-4

EMILIO BRUNO - Contador - C.R.C. 1SP166.726/O-0